

**ORGANIZAÇÃO DAS  
VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS**

**PARERE DO CONSELHO FISCAL**

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS, no uso de nossas atribuições legais estatutárias e, após examinarmos atos da gestão e respectivos documentos do exercício social de 2012, somos de opinião que as Demonstrações Financeiras relativas a este exercício estão aptas a serem aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária das Associações.

Goiânia (GO), 15 de março de 2013

OTAVIO ALEXANDRE DA SILVA  
CPF: 135.177.591-04

IVAN SOARES DE GOUVEIA  
CPF: 005.100.091-11

GLAUCIA MARIA TEODORO REIS  
CPF: 169.165.001-06

**RELATÓRIO DA DIRETORIA SUPERIOR**

A Diretoria Superior da Organização das Voluntárias de Goiás OVG, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2012.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2012

AFRÊNIO GONÇALVES LEITE  
Coordenador Geral

LUCIANO DANTAS  
Coordenador Financeiro

CELINA SILVA DE URZÉDA  
Coordenador Administrativo

HELCA DE SOUSA NASCIMENTO  
Coordenador Técnico

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro			
(Em Reais)			
A T I V O	NOTA	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>		<b>22.545.367</b>	<b>20.306.641</b>
Bancos	4	1.341.557	6.836.280
Aplicações Financeiras	4	6.705.200	2.545.795
Convênio a Receber	5	-	1.830.299
Adiantamentos a Funcionários		862	695
Adiantamentos para Unidades		2.119	1.967
Creditos a Receber	6	664	1.992
Impostos a Recuperar		-	-
Estoque	7	2.693.082	1.069.209
Bolsa Universitária	8	1.843.416	9.927.035
Despesa Apropriar	9	156.466	73.499
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6.380.040</b>	<b>6.107.252</b>
Realizável a Longo Prazo	10	15.064	1.626
Imobilizado	11	6.364.976	6.105.426
<b>Total do Ativo</b>		<b>29.025.407</b>	<b>26.413.893</b>
<b>P A S S I V O</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>19.761.488</b>	<b>17.920.884</b>
Fornecedores	12	16.500.491	14.908.270
Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	795.822	941.518
Obrigações Tributárias	13	462.964	438.238
Outras Provisões	14	1.852.211	1.632.858
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.223.294</b>	<b>1.643.425</b>
Obrigações Sociais	15	1.621.834	942.429
Parcelamento Pass		438.895	510.228
Pensão de Reparação Civil		176.565	183.702
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>7.026.625</b>	<b>6.849.584</b>
Patrimônio Social		6.035.419	6.035.419
Superávit ou (Déficit) Acumulados		109.324	(459.946)
Superávit / (Déficit) do Período		881.882	1.274.111
<b>Total do Passivo</b>		<b>29.025.407</b>	<b>26.413.893</b>

Demonstrações do Resultado do Período			
Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro			
(Em Reais)			
	NOTA	2012	2011
<b>Receitas Operacionais</b>		<b>71.865.314</b>	<b>47.947.001</b>
Receitas de Convênio	19	69.241.827	45.980.246
Receitas de Doações	20	2.823.487	1.966.755
<b>Despesas/Outras Receitas Operacionais</b>		<b>(76.320.048)</b>	<b>(50.275.410)</b>
Despesa de Atividade de Assistência Social		(42.315.577)	(19.476.425)
Despesa de Apoio à Assistência Social		(28.748.508)	(26.187.793)
Desp. Encargos Patrimoniais INSS		(4.087.011)	(3.603.597)
Desp. Encargos SAT		(406.701)	-
Desp. Terceiros		(850.414)	-
Desp. Provisões s/ Férias		(1.495.790)	(1.276.437)
Depreciações		(360.441)	(360.464)
Despesas Tributárias		(55.498)	(33.383)
Receitas Eventuais Líquidas		1.665.655	573.888
Receitas Financeiras		544.771	152.796
Despesas Financeiras		(202.833)	(1.956.753)
<b>Déficit Operacionais</b>		<b>(4.454.734)</b>	<b>(2.328.710)</b>
Outras receitas		5.346.127	3.603.597
Benefícios Obtidos-isenções	23	5.346.127	3.603.597
Outras despesas		(9.510)	(776)
Custos das Baixas do Imobilizado		(4.087.011)	-
<b>Superávit/(Déficit) do Período</b>		<b>881.882</b>	<b>1.274.111</b>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			
(Em Reais)			
	Patrimônio Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit / Déficit
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	1.022.503	5.012.916	(909.084)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	449.138
Superávit do Período	-	-	1.274.111
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	1.022.503	5.012.916	814.165
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(704.841)
Superávit do Período	-	-	881.882
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	1.022.503	5.012.916	1.696.225

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto			
Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro			
(Em Reais)			
	2012	2011	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Superávit/(Déficit) do Período	881.882	1.274.111	
<b>Ajustes por:</b>			
Depreciação e amortização	366.141	360.464	
Provisões	1.495.790	1.276.437	
Juros de LP	18.568	27.588	
Resultado da baixa de ativos imobilizados	9.510	776	
Ajuste de Exercícios Anteriores	(704.841)	(4.066)	
<b>Superávit/(Déficit) líquido Após os Ajustes</b>	<b>2.067.290</b>	<b>2.935.310</b>	
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>			
(+) Aumento em convênio a receber	1.830.299	(1.830.299)	
(+) Redução em outras contas a receber	(3.000.470)	4.094.088	
(+) Redução nos estoques	(1.603.873)	(61.685)	
(-) Aumento nas contas não circulante	(15.064)	-	
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>			
(+) Aumento em fornecedores e convênios	1.742.221	2.602.626	
(+) Aumento em salários e encargos sociais	(63.740)	(1.117.363)	
(+) Aumento em obrigações tributárias	144.978	1.274.111	
(-) Redução em outras provisões	(1.276.436)	(1.084.248)	
(-) Aumento nas contas não circulante	14.303	409.285	
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(190.432)</b>	<b>5.546.699</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	(635.202)	(216.553)	
Resultado baixa de Ativo Imobilizado	(9.510)	-	
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(644.712)</b>	<b>(216.553)</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Baixa de INSS Judicial	(259.134)	(266.922)	
Baixa de Parcelamento PAES	(109.120)	(105.226)	
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(368.253,73)</b>	<b>(392.148)</b>	
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(493.318)</b>	<b>4.937.998</b>	
<b>Demonsração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	9.392.075	4.444.077	
No fim do exercício	8.946.757	9.382.075	
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(435.318)</b>	<b>4.937.998</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Para o Exercício Findo Em 31 de Dezembro de 2012 (Em reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Organização das Voluntárias de Goiás - OVG, constituída sob a forma de Associação Civil, dotada de personalidade jurídica de direito privado de fins não econômicos e de caráter beneficente, inscrita no CNPJ nº 06.201.020/01-85, tem como finalidade precípua a Assistência Social, fundada em 30 de outubro de 1947, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 6.283/05, tem como missão: Desenvolver programas de assistência social, baseados nos princípios da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, contribuindo para a inclusão e proteção social e minimização das desigualdades sociais.

**Áreas de atuação:**  
Para alcançar o maior número de beneficiários, a OVG conta com parcerias importantes do setor empresarial, do setor público, de universidades e da própria Sociedade Civil. A Resolução CNAS nº 109, de 11.11.2009, do Conselho Nacional de Assistência Social, tipifica os serviços socioassistenciais do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, estabelecendo os seguintes níveis de complexidade:

**1.1 - SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE:**  
**1.1.1 Complexo Gerontológico Sagrada Família** - É uma instituição de longa permanência, ILI, criada em 1965, para atender a população de pessoas idosas, cujo público-alvo são as pessoas de 60 anos ou mais, com diversos graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer com a família ou em seu domicílio. Destina-se fundamentalmente a idosos vítimas de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Proporciona abrigo, na área social, mediante o fornecimento, faturamento, faturamento, faturamento, odontologia e outras, conforme as necessidades desse segmento etário. O CGSF adota as seguintes normas de atendimento:  
• Casa Lar: idosos dependentes.  
• Centro Dia: idosos dependentes que moram com os familiares e permanecem durante o dia na unidade.  
• Frequentadores: idosos independentes que moram com seus familiares e participam de atividades na unidade.

**1.2. Centro de Convivência de Idosos Vida Viva** - unidade de longa permanência, dotada de 40 apartamentos para atender a população de pessoas idosas, independentes e aposentadas, fora do convívio familiar. Atende, também, com frequentadores, idosos independentes que moram com seus familiares e participam de atividades, durante o dia, sob orientação e acompanhamentos dos profissionais do CIVV. Conta com uma equipe multiprofissional, composta por Assistentes Sociais, Pedagogo, Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Educadores Físicos e Fisioterapeutas. As atividades são planejadas com o objetivo de assegurar a saúde intelectual e física do idoso, favorecer o trabalho em grupo, enfatizar a convivência e o fortalecimento dos vínculos, incluindo o exercício do direito à prática da religião. São realizadas palestras educativas, ações de alfabetização, coral, dança de salão, bailes, hidroginástica, natação, entre outros. No campo nutricional, o idoso recebe atenção direcionada à respectiva faixa etária. O trabalho com a família também constitui foco do trabalho do CIVV, pois o objetivo é fortalecer os vínculos para possibilitar o retorno dos idosos ao convívio com os familiares.

**1.2. SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE:**  
**1.2.1. Casa do Interior de Goiás** - Na modalidade Casa de Passagem oferece proteção social e apoio - material e psicológico - a adultos do interior do Estado que demandam tratamento médico de média e alta complexidade (principalmente tratamentos de oncologia, procedimentos cirúrgicos e outros) e não possuem referência familiar na cidade onde se encontram, para custeio das despesas. O cidadão conta com hospedagem, alimentação, transporte para realização de procedimentos fora da entidade e para atendimento em casos de emergência, atividades socioeducativas e acompanhamento de profissionais especializados (enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, pedagogos) intersetorialmente, gráti. Durante a permanência na CIGO, os usuários - e acompanhantes - também participam de atividades artesanais com materiais recicláveis. Todas as atividades são planejadas com flexibilidade para observar e respeitar, tanto a capacidade física e motora quanto as barreiras culturais, e o atendimento realizado com base na Política Nacional de Assistência Social, em interface com a Política de Saúde, de acordo com as especificidades de cada usuário.

**1.2.2. Centro Social Dona Geraci Borges Teixeira** - Compreende o atendimento a gestantes, vítimas ou não de violência e/ou exploração sexual, em situação de vulnerabilidade social, de Goiás e região metropolitana de Goiânia, com assistência pré-natal e acompanhamento pós-parto, até um ano após o nascimento da criança. Tem como eixo norteador as dimensões biopsicossociais do ser humano, sendo pautada pelos seguintes instrumentos normativos legais: Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 08.069/90), Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, Exploração Sexual Criança e Adolescentes, Normas Operacionais Básicas do Sistema Único de Assistência Social (NOB-SUAS) e Resolução CNAS nº 109/2009. O CSDGB atua também junto às famílias, individualmente e em grupo, na sede da entidade, em seu domicílio, buscando o fortalecimento dos vínculos familiares.

**1.3. SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**  
Os serviços de proteção social básica tem como matricialidade a família e foco nos aspectos relacionados à criança, ao adolescente, aos idosos e às pessoas com deficiência. **1.3.1. Apoio Social Cidadão** - Compreende as atividades destinadas ao atendimento das necessidades imediatas do cidadão, por meio da dispensação de benefícios assistenciais, e de ações de fortalecimento dos vínculos socio-familiares, visando a superação das vulnerabilidades e a melhoria da qualidade de vida. Enquadram-se também nesta categoria o atendimento odontológico, prestado pela OVG em conjunto com o Núcleo de Saúde Bucal (NSB) e os exames de DNA, realizados em parceria com o Ministério Público de Goiás.

**1.3.2. Apoio às Entidades Sociais** - São atividades de apoio às entidades filantrópicas cadastradas na OVG, mediante orientações de caráter operacional e metodológica sobre o trabalho assistencial com base na Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, e a prestação de benefícios para atendimento em situações de emergência. Em articulação com as instituições assistidas e com os Conselhos Municipal e Estadual de Assistência Social, a OVG contribui para a readequação das ações das diversas entidades sociais, com foco no Sistema Único de Assistência Social - SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS.

**1.3.3. Apoio aos Municípios** - presta serviço de apoio às entidades sociais públicas municipais, incluídas as Secretarias Municipais de Assistência Social, na realização de ações de promoção e inclusão sociais das pessoas em situação de vulnerabilidade social das respectivas áreas de atuação, executado em interação com Fronteiras, Centros Sociais, Práticas-Danças e Técnicas, Montagem e manutenção de equipamentos, benefícios assistenciais às populações carentes e a orientação técnica em matéria de assistência social, a OVG, através da Assessoria de Apoio aos Municípios - ASSAM, marca presença em todo o território goiano, exercitando e fortalecendo a parceria com o poder público municipal.

**1.3.4. Integração ao Mundo do Trabalho:**  
**1.3.4.1. Oficinas Educacionais Comunitárias (Norte Ferroviário, Cândida de Moraes e Novo Mundo)** - Ao OEC's atuam no eixo da formação profissional de adolescentes e jovens oriundos de famílias de baixa renda, em situação de risco pessoal e social, que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Prestam serviços de proteção social básica, com foco no desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social (familiar e comunitária), o fortalecimento dos vínculos afetivos, a participação cidadã e a formação geral para o mundo do trabalho, estimulando o protagonismo social, a aquisição de novos conhecimentos, e a formação de atitudes valores, numa perspectiva de formação integral da pessoa humana como cidadã de direitos e deveres. Sem prejuízo da prioridade aos adolescentes e jovens, as OEC's oferecem oportunidade de participação nos cursos profissionalizantes também os familiares destes e aos membros da comunidade. Com essa forma de atuação, as OEC's contribuem também para o retorno e/ou permanência dos adolescentes e jovens à rede regular de ensino e viabilizam o ingresso/progresso do aluno no mercado de trabalho, inclusive como empreendedor.

**1.3.4.2. Centro de Qualificação Profissional** - O CQP é a unidade da OVG incumbida de promover a qualificação/perfeccionamento profissional do cidadão, através de cursos de Língua Estrangeira, Informática, Português, Matemática, Montagem e Manutenção de Microcomputadores, etc, que além de qualificar tecnicamente facilitam a inserção/manutenção e/ou progresso no mercado de trabalho, em razão dos conhecimentos e habilidades proporcionados pelos cursos realizados.

**1.3.4.3. Telecentros** - objetiva a inclusão digital e social das camadas menos favorecidas economicamente, por meio do acesso aos meios de informática, com utilização de estruturas (TELECENTRO) implantadas pela OVG em convênio com o Ministério das Comunicações.

**1.3.5. Centro Goiano de Voluntários** Consiste nas atividades destinadas a incentivar e apoiar a prática do voluntariado no Estado de Goiás. É uma unidade que recruta, capacita e encaminha às instituições sociais pessoas interessadas no trabalho voluntário, nos moldes da lei nº 9.608/98, que estatui a não geração de vínculo empregatício e de obrigações trabalhistas ou previdenciárias nesta modalidade de trabalho. Nesse campo, o CVG ministra palestras de orientação técnica para pessoas de todos os níveis culturais, interessadas na prestação de serviços voluntários. Também realiza palestras de sensibilização e orientação em empresas em órgãos públicos, visando incentivar a prática do voluntariado. Complementarmente, presta orientação às entidades interessadas em receber voluntários, com o objetivo de promover a cultura do trabalho voluntário e difundir informações e multiplicar experiências de sucesso e potencializar parcerias para o desenvolvimento de iniciativas na área.

**1.3.6. Apoio aos Municípios para Segurança Alimentar**, destinado a municípios com mais de 100.000 habitantes, atende ao município Luziânia e Rio Verde.

**1.4. PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA - PBUNI**  
Programa de Governo Estadual, disciplinado pela Lei nº 17.405, de 06/09/2011, executado pela OVG, com base no Contrato de Gestão, Mantido com recursos do Fundo Protege Goiás, concede bolsas de estudo a alunos sem recursos financeiros próprios ou de familiares para custear os estudos, matriculados em instituições de ensino superior de natureza privada, objetivando possibilitar-lhes o acesso ao ensino superior, ampliar o acesso de profissionais com formação superior, habilitados para acesso ao mercado de trabalho e aptos a contribuir para o pleno desenvolvimento do Estado de Goiás, incentivar jovens e adultos a continuarem ou retomarem os estudos e reduzir o índice de evasão escolar motivada por carência financeira, nas universidades goianas.

**1.5. PROGRAMAS ESPECIAIS:**  
**1.5.1. Goiás Sem Frio** - Serviço de apoio e proteção à população carente, através de Campanha que mobiliza a população em geral e particularmente os empresários e as instituições privadas, é uma ação articulada de parcerias para minimizar o sofrimento de pessoas de baixa renda, durante o inverno, com a distribuição de milhares de cobertores para entidades sociais, instituições filantrópicas, pessoas em situação de rua e famílias de baixa renda dos 246 municípios goianos. A arrecadação acontece todos os anos antes do inverno, o que possibilita realizar as doações normalmente nos meses de abril e maio, antes, pois, do período de frio, evitando que as pessoas sofram sem agasalhos.  
**1.5.2. Natal OVG** - é um projeto onde as crianças oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade social recebem brinquedos, assistem a shows artísticos-culturais e se divertem com os familiares. Em Goiânia, é desenvolvido com a festa natalina, na Praça Cívica, durante 20 dias, no mês de dezembro.  
**1.5.3. Apoio a Romeiros** - Programa de apoio às manifestações culturais da população goiana através de ações de fortalecimento das tradições que estimulam a construção de suas histórias, vivências individuais e coletivas, com espaço para descanso e distensão de lanchas, refeições e outros, realizados nos Romaria de Trindade (Romaria do Divino Pai Eternu - nos meses de junho/julho) e Nogueira (Romaria de Nossa Senhora D'Ábada, em Maracum, no mês de agosto).

**2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciadas principalmente na Interpretação Técnica ITG 2002 emitida pelas Entidades de Contabilidade (empresas liquidadas) sob a Resolução CFC 4.099/2012, cuja redação está demonstrada como segue.

**2.1 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.  
As principais políticas contábeis aplicadas na apresentação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**a) Moeda funcional e moedas de apresentação:**  
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da entidade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da entidade.

**b) Apropriação de resultados:**  
As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência. No que se refere às doações e subvenções para custeio, estas são apropriadas em contas de receita pelo Regime de Caixa, ou seja, pelo efetivo recebimento, e as despesas são liberadas (empresas liquidadas) sob a Resolução CFC 4.099/2012, cuja redação está demonstrada como segue.

**c) Circulante e Não Circulante**  
O prazo considerado para distinção entre contas Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social contábil ou seja, 365 dias corridos.

**d) Direitos de Curto Prazo**  
São compostos por convênios a receber, adiantamentos, impostos a recuperar, estoques e despesas antecipadas.

**e) Provisões** e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii) o valor puder ser estimado com segurança. Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa tem uma obrigação "legal" ou "não formalizada" presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar esta obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

**f) Estoques**  
Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou de acordo com o valor constante no documento de doação.

**g) Imobilizado**  
Está demonstrado ao valor de custo de aquisição, deduzido de depreciação e perda por redução do valor recuperável ao acumulado até a aquisição.  
A depreciação é reconhecida pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 12 que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

**h) Contas a pagar aos fornecedores**  
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram recebidos em condições normais das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano após o encerramento do exercício social. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

**i) Patrimônio Líquido**  
Representa o patrimônio social inicial, acrescido (reduzido) do superávit/(déficit) apurado anualmente e pelo ajuste de avaliação patrimonial realizado em 28/11/2008 pela Câmara de Valores Imobiliários do Estado de Goiás.

**j) Tributação**  
A organização é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, por isso nenhum imposto foi provisionado no passivo, em favor do benefício fiscal aqui descrito. A base de cálculo, para Pis é a folha de pagamento, os quais são recolhidos mensalmente. Os benefícios fiscais estão devidamente apresentados na Demonstração do Resultado do Período e na nota explicativa 23.

**3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**  
As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**3.1 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade**  
**a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

**b) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível**  
A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

**c) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas**  
A Entidade registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e civis que, como resultado de um acontecimento passado. A Entidade está sujeita a reivindicações legais, civis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal de suas atividades operacionais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação



**5 Convênios a Receber**

	2012	2011
Contrato de Gestão dos Rest. Goiânia e Anápolis	-	830.060,00
Contrato de Gestão OECs	-	107.727,49
Contrato de Gestão SEGPLAN/Tesouro	-	892.511,62
<b>Total</b>	-	<b>1.830.299,11</b>

Os valores provisionados, em 31/12/2011, como a receber em virtude de serem líquidos e certo o seu recebimento nas primeiras semanas de 2012 ingressaram no banco da Entidade nos dias 09/01/2012 e 11/01/2012.

**6 Créditos a Receber**

	2012	2011
Títulos a Receber (i)	7.674,00	7.674,00
(-) Provisão para Crédito de Real. Duvidosa (ii)	(7.674,00)	(7.674,00)
Provisão Pecuniária a Receber (iii)	664,00	1.992,00

(i) Títulos a Receber se referem à doações pendentes de serem concluídas.  
(ii) A provisão para crédito de Real. Duvidosa foi efetuada em 100% por motivo de não haver previsão de recebimento deste valor.

(iii) A prestação Pecuniária a Receber se refere a depósitos mensais que o Ministério Público decidiu em 26/11/2009, que um cidadão realizasse a OVG mensal. O valor de R\$ 664,00 (seiscentos e sessenta quatro) se refere ao valor que será recebido nos próximos 12 (doze) meses.

**7 Estoques**

Em 31 de dezembro os estoques estavam assim compostos e estão apresentados pelo valor de custo médio de aquisição:

	2012	2011
Almoxarifado	431.111,47	267.074,41
Bens adquiridos para Doação	1.432.756,12	109.296,29
Bens recebidos para Doação	110.724,48	10.631,07
Estoque Matéria Prima	718.490,25	702.207,53
<b>Total</b>	<b>2.693.082,32</b>	<b>1.089.209,30</b>

**8 Antecipação de Recursos em Convênio**

	2012	2011
Bolsa Universitária	10.843.416,42	7.927.004,49

Representam valores pendentes de repasse para quitação de despesas com o programa Bolsa Universitária contratadas até 31/12/2012.

**9 Despesas a Apropriar**

	2012	2011
Seguro de Veículos a Apropriar	16.219,90	9.582,26
Seguro Bolaista OVG	65.603,95	63.916,44
Vale Transporte	76.442,40	-
<b>Total</b>	<b>158.466,15</b>	<b>73.498,70</b>

Representam valores de seguros contratados 2012/2013 cujas despesas serão apropriadas no exercício seguinte.

**10 Realizável a Longo Prazo**

	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante - Real. A LP	2012	2011
Prestação Pecuniária a Receber	664,00	1.992,00	-	1.626,00
Responsabilidade Solidária	0,00	0,00	15.063,97	-
<b>TOTAL</b>	<b>664,00</b>	<b>1.992,00</b>	<b>15.063,97</b>	<b>1.626,00</b>

Conforme decisão do Ministério Público, referente às parcelas a receber de Prestação Pecuniária a Receber os valores foram transferidos para o circulante por terem como previsão de recebimento total até o final do exercício social subsequente.

**11 Imobilizado**

Discriminação	Taxa de Deprec. a.a. %	Custos	Dep. Acumulada	CONSOLIDADO	
				Líquido 2012	Líquido 2011
Terenos Urbanos	-	1.207.636	-	1.207.636	1.207.636
Máquinas e Equip	10%	539.836	(325.563)	214.274	212.743
Móveis e Utensílios	10%	514.859	(276.369)	238.490	211.517
Veículos	20%	1.026.681	(550.701)	475.980	40.100
Computadores/Perif	20%	673.085	(509.845)	163.240	187.722
Instalações	75	98.657	(52.078)	36.779	24.333
Predios e Edificações	4%	4.820.000	(791.425)	4.028.575	4.221.375
<b>Totais</b>		<b>8.870.957</b>	<b>(2.505.981)</b>	<b>6.364.976</b>	<b>6.105.426</b>

**Movimentação do Custo**

Discriminação	2011		Movimentação		2012
	Custo	Adições	Baixas	Doados	
Terenos Urbanos	1.207.636	-	-	-	1.207.636
Máquinas e Equip	540.080	49.335	(49.578)	-	539.836
Móveis e Utensílios	491.857	65.555	(42.552)	-	514.859
Veículos	704.114	474.942	(152.376)	-	1.026.681
Computadores/Perif	688.381	28.101	(43.395)	-	673.085
Instalações	75.188	17.269	(3.600)	-	98.657
Predios e Edificações	4.820.000	-	-	-	4.820.000
<b>Totais</b>	<b>8.627.256</b>	<b>635.202</b>	<b>(91.900)</b>	<b>-</b>	<b>8.870.957</b>

**12 Fornecedores**

Discriminação	2012		2011	
	Fornecedores a Pagar	16.650.491	Fornecedores a Pagar	14.908.270
Os saldos das contas fornecedores a pagar em 31/12/2012 de R\$ 16.650.491 estão compostos por sua maioria com recursos a repassar para as faculdades a título do Convênio No. 001/2011 (Programa de Bolsas Universitárias) assinado entre a OVG e o Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (SEGPLAN) tendo como contra partida conta do Ativo Circulante do grupo de Antecipação de Recursos em Convênio.				
<b>13 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias</b>				
As obrigações são decorrentes basicamente das folhas de pagamentos da Entidade, e estão assim apresentadas:				
	2012	2011		
Obrig. Soc. e Trabalhistas	795.822	941.518		
Obrigações Tributárias	462.964	438.238		
<b>Total</b>	<b>1.258.786</b>	<b>1.379.756</b>		

**14 Outras Provisões**

	2012	2011
Contingências de Ações Cíveis (i)	356.422	356.422
Provisão de Férias	1.376.948	1.174.348
Provisão de Pls s/ Férias (ii)	13.769	11.743
Provisão de FGTS s/ Férias (iii)	105.072	90.348
<b>Total</b>	<b>1.852.211</b>	<b>1.632.858</b>

(i) Com base na opinião dos consultores jurídicos internos, a administração da OVG entende que a provisão constituída no montante de R\$ 356.422 é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.  
(ii) A provisão de Pls s/ Férias foi feita ao percentual de 1%.  
(iii) A provisão de FGTS s/ Férias foi realizada ao percentual de 8% apenas sobre a remuneração sujeita a esta contribuição e devidamente sustentada com base em controle feito pelo departamento pessoal.

**15 Exigível a longo prazo**

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
Parcelamento PAES (*)	110.854	129.774	438.895	510.228
INSS Judicial (**)	222.366	300.000	1.621.834	949.495
Pensão de Rep. Civil (***)	24.195	23.961	176.565	183.702
<b>TOTAL</b>	<b>357.415</b>	<b>453.734</b>	<b>2.237.294</b>	<b>1.643.425</b>

(\*) A Organização formalizou a opção em 03 de outubro de 2003 ao Parcelamento Especial - PAES, instituído pela Lei No. 10.694/03. A adesão ao PAES foi deferida em 15 de dezembro de 2003 e objetivou, além de alongar o perfil da dívida alienante aos parcelamentos em curso, promover o refinanciamento desses mesmos débitos tributários e outros naquela oportunidade confessados. No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 109.120 (cento e nove mil e cento e vinte reais).  
(\*\*) Parcelamento junto ao INSS decorrente de multa aplicada em virtude da divergência de valores recolhidos. No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 259.134 (duzentos e cinquenta nove mil e cento e trinta quatro reais) e no mesmo período houve um ajuste ao valor registrado no não circulante decorrente de não atualização de valores em exercício anterior conforme documentação disponível na época no valor de R\$ 705.534,04.  
(\*\*\*) Ação de indenização, protocolo 9801067004 da 1ª vara cível da comarca da Goiânia, em nome da Senhora Maria Aparecida Coutin Santos. No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 21.205,92 (vinte um mil e duzentos e cinco reais).

**16 Patrimônio Líquido**

Programas sociais	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
Bolsa Universitária	51.316.937	41.974.777		
Bolsa Universitária Luziania	1.600.000			
Restaurante Cidadão	794.147	7.728.548		
Goias sem Frio	1.061.095	1.078.643		
Oficinas Educacionais Comunitárias (OEC's)	3.586.493	3.450.438		
Doações de Veículos Natal OVG	5.446.082	275.100		
Apoio aos Remeiros da Trindade	207.328	142.000		
Apoio aos Remeiros do Muquem	44.322	30.162		
Centro de Qualificação Profissional	569.204	336.440		
Enxoval para Bebê Malha Compressiva	393.881	118.990		
Fraldas Descartáveis	12.212	8.324		
Cadeira de Rodas	370.254	109.122		
Vitimas das Enchentes no Rio de Janeiro	1.877.937	1.093.167		
Auxílio Prefeitura	5.906.749	-		
Auxílio a Entidade	4.856.064	-		
Auxílio Reforma	131.532	-		
Outros programas de benefícios	34.768.378	31.149.014		
<b>Total</b>	<b>129.856.921</b>	<b>92.601.491</b>		

O recurso que foi pago a Bolsa Universitária, no exercício 2012 e 2011 através do contrato de convênio OVG/SEGPLAN nº 001/2011 no valor de R\$ 51.316.937 (cinquenta um milhões trezentos e dezesseis mil e novecentos trinta e sete reais) e R\$ 41.974.777 (quarenta um milhões e novecentos e setenta e quatro mil e setecentos e setenta e sete reais), foram registrados nas contas do ativo e passivo, sem interferir nas contas de resultado.

**18 - Despesas por Centro de Custos e Unidade Operacional**

**RELATÓRIO DAS DESPESAS DO EXERCÍCIO DE 2012 E 2011 DA OVG POR UNIDADE OPERACIONAL**

UNIDADE OPERACIONAL*	ASSISTÊNCIA SOCIAL		ADMINISTRATIVA		PESSOAL		FINANCEIRA		TOTAL GERAL	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
ASSAM	R\$ 6.621.538,94	R\$ 424.690,32	R\$ 22.926,75	R\$ 19.788,45	R\$ 291.085,57	R\$ 278.261,25	R\$ 220,00	R\$ 11,39	R\$ 6.935.771,26	R\$ 722.751,41
DEPRO	R\$ 6.568,97	R\$ 11.188,15	R\$ 44.379,86	R\$ 49.848,55	R\$ 1.091.037,28	R\$ 704.849,92	R\$ 548,82	R\$ 39,86	R\$ 1.142.532,93	R\$ 765.926,58
CONF FRALDAS DESC.	R\$ 290.273,75	R\$ 107.912,55	R\$ 2.083,28	R\$ 1.288,16	R\$ 77.911,13	R\$ 48.392,87	-	-	R\$ 370.254,14	R\$ 157.593,98
CONF ENXOVAL PARA BEBE	R\$ 352.290,39	R\$ 118.990,29	R\$ 1.889,33	-	R\$ 39.701,67	R\$ 18.152,32	-	-	R\$ 393.881,39	R\$ 137.142,61
CONF MALHA COMPRESSIVA	R\$ 12.211,52	R\$ 8.324,93	-	-	-	-	-	-	R\$ 12.211,52	R\$ 8.324,93
FABRICA DE CADEIRA DE RODAS	R\$ 1.686.121,59	R\$ 1.091.727,25	R\$ 340,00	R\$ 9.290,94	R\$ 91.279,72	R\$ 60.134,60	-	R\$ 13,50	R\$ 1.777.741,31	R\$ 1.161.166,29
DEPTO DE APOIO AO REST. CIDADAO	R\$ 153.270,00	-	R\$ 1.068,06	R\$ 764,74	R\$ 175.246,35	R\$ 146.734,53	R\$ 8,50	R\$ 7,50	R\$ 329.592,17	R\$ 147.506,77
RESTAURANTE CIDADAO CAMPINAS	R\$ 4.091.585,70	R\$ 2.937.263,14	R\$ 4.139,42	R\$ 3.253,59	-	-	R\$ 3.780,05	R\$ 3.953,98	R\$ 4.099.560,91	R\$ 2.944.470,71
RESTAURANTE CIDADAO CENTRO	R\$ 3.426.177,80	R\$ 3.458.493,83	-	-	-	-	R\$ 8.496,23	R\$ 8.526,81	R\$ 3.434.674,03	R\$ 3.467.020,64
RESTAURANTE CIDADAO ANAPOLIS	R\$ 1.694.723,44	R\$ 1.144.975,42	-	R\$ 17.414,00	R\$ 500,00	-	R\$ 8.232,87	R\$ 7.739,02	R\$ 1.703.456,31	R\$ 1.162.128,44
RESTAURANTE RIO VERDE E LUZANIA	R\$ 2.226.918,32	R\$ 1.306.603,20	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.226.918,32	R\$ 1.306.603,20
DAES	R\$ 12.944.057,72	R\$ 1.198.358,43	R\$ 25.071,43	R\$ 35.060,04	R\$ 3.911.263,57	R\$ 253.354,02	R\$ 1.804,17	R\$ 9,88	R\$ 14.142.196,89	R\$ 1.486.802,37
COMPLEXO GERONT. SAGRADA FAMILIA	R\$ 431.225,23	R\$ 292.718,70	R\$ 821.078,58	R\$ 819.794,84	R\$ 2.391.527,30	R\$ 2.226.288,46	R\$ 1.911,83	R\$ 1.628,04	R\$ 3.645.752,94	R\$ 3.340.428,04
CASA DO INTERIOR	R\$ 421.853,60	R\$ 290.047,44	R\$ 305.729,05	R\$ 331.056,66	R\$ 1.730.452,98	R\$ 1.357.745,98	R\$ 79,26	R\$ 301,67	R\$ 2.358.114,89	R\$ 1.979.151,75
CENTRO S. D. GERCINIA BORGES TEIXEIRA	R\$ 43.618,09	R\$ 54.611,11	R\$ 111.743,88	R\$ 103.130,85	R\$ 1.130.365,17	R\$ 1.021.985,55	R\$ 724,02	R\$ 886,30	R\$ 1.286.451,16	R\$ 1.180.613,81
DEPTO DE CONVIVENCIA VILA VIDA	R\$ 33.936,78	R\$ 26.233,51	R\$ 217.794,03	R\$ 235.223,53	R\$ 1.249.744,32	R\$ 1.098.033,64	R\$ 1.668,09	R\$ 387,21	R\$ 1.503.143,22	R\$ 1.359.877,89
DEPTO DE APOIO SOCIAL CIDADAO	R\$ 141.686,91	R\$ 97.282,70	R\$ 20.658,76	R\$ 18.859,57	R\$ 428.797,69	R\$ 426.814,27	-	R\$ 26,58	R\$ 601.143,36	R\$ 542.983,12
CENTRO C. SAGRADA FAM ILIA	R\$ 158,45	R\$ 17,33	R\$ 2.459,04	R\$ 2.046,15	R\$ 161.485,03	R\$ 180.309,22	R\$ 227,47	-	R\$ 164.327,99	R\$ 182.372,70
OEC NORTE FERROVIÁRIO	R\$ 108.636,04	R\$ 110.500,85	R\$ 232.896,38	R\$ 260.708,94	R\$ 758.813,07	R\$ 786.020,15	R\$ 1.336,31	R\$ 332,50	R\$ 1.101.681,80	R\$ 1.157.562,44
OEC NOVO MUNDO	R\$ 138.841,20	R\$ 93.694,09	R\$ 317.563,45	R\$ 353.305,94	R\$ 846.120,52	R\$ 834.848,60	R\$ 1.356,42	R\$ 338,73	R\$ 1.303.881,59	R\$ 1.282.157,36
OEC CANDIDA DE MORAES	R\$ 191.285,96	R\$ 92.880,96	R\$ 233.595,70	R\$ 270.820,76	R\$ 734.731,52	R\$ 656.093,93	R\$ 1.316,92	R\$ 297,22	R\$ 1.180.930,00	R\$ 1.020.100,87
APOIO AOS ROMEIROS DE TRINDADE	R\$ 122.881,33	R\$ 95.286,12	R\$ 94.446,49	R\$ 46.724,40	-	-	-	R\$ 9,09	R\$ 207.327,82	R\$ 141.999,61
APOIO AOS ROMEIROS DO MUQUEM	R\$ 24.204,95	R\$ 15.094,20	R\$ 20.007,50	R\$ 7.878,28	R\$ 110,00	R\$ 7.190,00	-	-	R\$ 44.322,45	R\$ 30.162,48
GOIAS SEM FRIO	R\$ 1.061.095,14	R\$ 1.068.462,67	-	-	-	-	-	-	R\$ 1.0	



**21 Receitas Eventuais**

As receitas eventuais foram originadas da realização dos seguintes eventos:

	2012	2011
Noite dos Corações de Ouro	46.500,00	544.500,00
Promoções Beneficentes	13.856,50	9.695,00
Barra/Natal na Praça Cívica	4.000,00	2.500,00
Venda de Bordados e Outros	18.950,00	10.422,00
Venda de Produtos Inescrevíveis	300,00	2.050,00
Outras Receitas	40.200,00	4.720,73
Jantar Beneficente	1.340.000,00	-
Casa Cor	40.211,00	-
Show Beneficente (Beattles)	149.600,00	-
Receita de Editais	226,80	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.653.844,30</b>	<b>573.887,73</b>

**22 Receitas de Finanças**

A receita de doações está composta pelos seguintes grupos:

	2012	2011
Descontos Obtidos	36.206,01	49,06
Juros Recebidos sobre Aplicações Financeiras	506.565,21	152.746,56
<b>TOTAL</b>	<b>542.771,22</b>	<b>152.795,62</b>

**23 Cota Patronal INSS e Outras Receitas**

O valor usufruído pela imunidade tributária referente a Cota Patronal INSS é de R\$ 4.087.011 (quatro milhões oitenta e sete mil onze reais).

	2012	2011
Sustentação Federal - INSS Patronal	4.087.011,29	3.603.596,68
SAT	408.701,16	-
Terceiros	850.414,32	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.346.126,77</b>	<b>3.603.596,68</b>

**24 Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEAS.**

Em 29/07/2009 esta Organização protocolou pedido de Renovação do Certificado Beneficente de Assistência Social - CEAS, pelo processo nº 71000.06505/12009-71, com período de validade da renovação de 01/01/2007 a 31/12/2009.  
No dia 28 de junho de 2012, foi protocolado junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, sob o nº 71000.05978/2012-15, o pedido de Renovação da Certificação do período 01/01/2010 a 31/12/2012, requisito imprescindível para garantir a isenção da contribuição previdenciária até o julgamento do processo de Renovação.  
Em 02 de julho de 2012, esta Organização recebeu o OFÍCIO nº 722/2012-CGCEB/DRSP/INAS/MDS, comunicando a esta Organização que em 15 de junho de 2012, com fundamento no Parecer Técnico nº 228/2012/CGCEB/DRSP/INAS/MDS, o pedido de Renovação, referente ao processo nº 71000.06505/12009-71, foi indeferido pela Secretária Nacional de Assistência Social, Por meio da Portaria nº 361, cuja publicação no Diário Oficial da União se deu no dia 18 de junho de 2012.  
No dia 17 de julho de 2012 esta Organização protocolou, tempestivamente, sob nº 71000.05982/2012-06, RECURSO contra a decisão de Indeferimento do Certificado Beneficente de Assistência Social - CEAS, sendo que até a presente data esta Organização aguarda do Ministério do Desenvolvimento Social o julgamento do recurso contra o indeferimento da Certificação, daquele período.

A Organização das Voluntárias de Goiás - OVG é uma Organização de Assistência Social, conforme o seu Estatuto, tendo como principal fonte de recurso o Contrato de Gestão, firmado entre a SEPLAN e OVG, para o custeio de suas Ações/Atividades oferecidas gratuitamente a sociedade em situação de vulnerabilidade sócio econômico.

Resaltamos que não possuímos nenhum outro Convênio com órgãos ligados às atividades de Educação e/ou Saúde, portanto as demonstrações contábeis estão apresentando devidamente as atividades de Assistência Social.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2012.

AFRÊNÍ GONÇALVES LEITE

Coordenador Geral

LUCIANO DANTAS

Coordenador financeiro

CELINA SILVA DE URZEDA

Coordenador Administrativo

HELCA DE SOUSA NASCIMENTO

Coordenador Técnico

DANILZA DE JESUS LOURENÇO

Depto Contábil

CRC-GO 0136320-6

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**A ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS - OVG**  
Goiânia - GO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Organização das Voluntárias de Goiás que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**  
A Administração da OVG - Organização das Voluntárias de Goiás é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.  
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**  
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Organização das Voluntárias de Goiás em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Goiânia-GO, 20 de março de 2013



**PUBLICAÇÕES PARTICULARES**

**Fujioka Eletro Imagem S/A**

Endereço: Av. Anhanguera, 3750 Vila Nova Goiânia-Goiás / CNPJ: 01.008.713/0001-64 - C.E.E.: 10.175.439-6

**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011.**

ATIVO	2012	2011
<b>Circulante</b>		
Disponível.....	31.664.045,49	23.115.833,23
Clientes e outros créditos	262.163.454,57	207.542.894,65
Estoques.....	148.887.956,05	121.060.714,23
Despesas pagas antecipadas.....	708.553,40	471.827,02
Total do circulante.....	<b>443.424.008,51</b>	<b>352.191.269,13</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo.....	1.646.038,66	1.420.770,32
Investimentos.....	378.217,61	530.063,29
Imobilizados.....	70.906.419,14	28.665.270,34
Intangível.....	2.451.745,79	1.268.147,11
Total do não circulante.....	<b>75.382.421,20</b>	<b>31.884.251,06</b>
<b>Total do Ativo.....</b>	<b>518.806.429,71</b>	<b>384.075.520,19</b>

PASSIVO	2012	2011
<b>Circulante</b>		
Débitos a curto prazo.....	246.017.268,69	179.247.100,53
Total do circulante.....	<b>246.017.268,69</b>	<b>179.247.100,53</b>
<b>Não circulante</b>		
Exigível a longo prazo.....	69.988.072,56	34.986.091,27
Total do não circulante.....	<b>69.988.072,56</b>	<b>34.986.091,27</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capitais sociais.....	80.972.450,00	71.972.450,00
Reservas de capital.....	-	-
Reservas de lucros.....	1.011.818,63	97.869.878,39
Total do patrimônio líquido.....	<b>202.791.088,46</b>	<b>169.842.328,39</b>
<b>Total do P. Passivo.....</b>	<b>518.806.429,71</b>	<b>384.075.520,19</b>
Valor Patrimonial por ação.....	9,8788	8,2737

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011.**

	2012	2011
<b>Receita operacional bruta</b>	1.253.450.546,40	1.036.267.900,87
Deduções.....	(239.576.836,03)	(199.392.130,58)
<b>Receita operacional líquida</b>	1.013.873.710,37	836.875.770,29
Custos das vendas.....	(815.509.673,90)	(682.077.709,32)
<b>Lucro operacional bruto</b>	198.364.036,47	154.798.060,97
Despesas com pessoal e administrativas.....	(161.780.326,70)	(139.751.778,04)
Despesas tributárias.....	(3.178.627,12)	(1.976.456,46)
Despesas com depreciações e amortizações.....	(4.641.240,07)	(5.161.158,45)
Despesas financeiras líquidas.....	(12.887.821,64)	(16.745.127,42)
Ajuste por equivalência patrimonial.....	-	(297.249,37)
Outras receitas operacionais líquidas.....	31.714.845,75	29.809.341,80
Reversão de provisões.....	5.708.278,71	6.357.868,16
Total das despesas operacionais, líquidas.....	(145.044.891,07)	(127.764.659,78)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	53.319.145,40	27.033.501,19
Imposto de renda e contribuição social.....	(18.635.385,33)	(10.565.618,42)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	34.683.760,07	16.467.882,77
Lucro líquido por ação.....	1,6896	0,8022
Quantidade de ações do capital social.....	20.527.902	20.527.902

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011.**

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010.....</b>	65.872.450,00	1.008.333,26	87.233.840,26	-	154.214.623,54
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	16.467.882,77	16.467.882,77
Aumento de capital.....	6.000.000,00	(1.008.333,26)	(4.991.666,74)	-	-
Ajustes de exercícios anteriores.....	-	-	(16.177,92)	-	(16.177,92)
<b>Reintegração do lucro:</b>					
Reserva legal.....	-	-	823.394,14	(823.394,14)	-
Reserva para investimentos.....	-	-	14.820.456,63	(14.820.456,63)	-
Distribuição de lucros.....	-	-	(824.000,00)	(824.000,00)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011.....</b>	71.872.450,00	97.989.878,39	97.869.878,39	169.842.328,39	318.564.535,17
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	34.683.760,07	34.683.760,07
Aumento de capital.....	9.000.000,00	-	-	-	9.000.000,00
<b>Destinação do lucro:</b>					
Reserva legal.....	-	-	1.734.188,00	(1.734.188,00)	-
Reserva para investimentos.....	-	-	31.214.572,07	(31.214.572,07)	-
Distribuição de lucros.....	-	-	-	(1.735.000,00)	(1.735.000,00)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012.....</b>	80.872.450,00	121.818.638,46	97.869.878,39	202.791.088,46	403.352.055,31

**NOTAS EXPLICATIVAS TIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REALIZADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

**1 - Contexto Empresarial**  
A empresa tem por objetivo social o comércio de: materiais e serviços fotográficos, materiais e serviços ópticos, som e imagem em geral, produtos de informática.

**2 - Principais diretrizes contábeis**  
**2.1 - Apuração dos resultados:**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas em conformidade com a lei das sociedades anônimas, abrangendo o período de 01.01.2012 a 31.12.2012, sendo que, o encerramento foi elaborado com base na apuração do Lucro Real estimativa anual, calculado mês a mês com base em balanços ou balancetes de suspensão ou redução, nos termos da legislação fiscal em vigor.  
Foi adotado o sistema de não cumulatividade, para apuração do ICMS, COFINS e do PIS.  
Foi adotado o regime de competência para registro das mutações patrimoniais, bem como, das provisões legais no exercício.  
**2.2 - Ativo circulante e não circulante:**  
Os estoques de mercadorias para revenda foram avaliados pelo custo médio ponderado, já deduzido do ICMS, do COFINS e do PIS, de conformidade com as prescrições legais. Os demais ativos estão classificados no valor de realização, incluindo, quando aplicável os juros e variações monetárias.  
**2.3 - Imobilizado:**  
O imobilizado está avaliado pelo custo histórico, corrigido até 31.12.1995, artigo 4º da Lei nº 2.499/95;  
As depreciações foram calculadas pelo método linear utilizando as taxas usualmente admitidas pela Legislação Tributária.  
A amortização das benfeitorias em imóveis alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação.  
A empresa optou por não mensurar seus ativos imobilizados pelo valor justo, optando por manter o custo de aquisição como valor do imobilizado.  
**2.4 - Passivo Circulante e não circulante:**  
A conta de títulos a pagar, representa o endividamento bancário constituído, inclusive com saldo de comprar e vender de fornecedores.  
Os valores conhecidos ou calculáveis estão demonstrados e classificados pelo prazo das exigibilidades, com acréscimo quando for o caso, dos correspondentes encargos e variações.  
O Não Circulante está composto pelas seguintes contas: Dividendos a distribuir com valor de R\$ 1.735.000,00; Juros sobre capital próprio com valor de R\$ 38.197.691,84, que teve como base a variação da taxa de juros a longo prazo (TJLP) sobre o patrimônio líquido do exercício anterior, limitado a 50% dos lucros acumulados e das reservas de lucro. Empréstimos e financiamentos a pagar com valor de R\$ 30.065.300,72, sendo os vencimentos previsto para o exercício seguinte ou posteriores.  
**2.5 - Demonstrações do fluxo de caixa e demonstrações do valor adicionado:**  
As demonstrações do fluxo de caixa e as demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração do fluxo de caixa e pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstrações do valor adicionado.  
**3 - Capital Social e Destinação do Resultado Final**  
O Capital social da empresa é fechado, com valor de R\$ 80.872.450,00, representado por 20.527.902 (vinte milhões, quinhentas e vinte e sete mil, novecentos e duas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, já totalmente integralizadas.  
O Lucro Líquido apurado no Exercício foi de R\$ 34.683.760,07. Do Lucro Líquido apurado, serão destinados 5% (cinco por cento) para Reserva Legal e outros 5% (cinco por cento) na condição de dividendos a distribuir e o restante será decidido em assembleia geral.

Goiânia, 19 de março de 2013.

Teruo Fujioka  
Diretor Presidente

Raimundo Pereira Silva Filho  
TC. CRCGO-006918/0-8